



IMPORTÂNCIA DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Sabrina Bezerra Torres, Pedro Artur Martins Farias², Ana Catarina Simonetti Monteiro³

¹ Projeto de pesquisa do tipo revisão de literatura; Graduanda do curso bacharelado em farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901. E-mail: sabrinatorres.gerofarma@gmail.com

² Graduando do curso bacharelado em farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901.

³ Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru - PE, CEP: 55016-901. E-mail: catarinasionetti@asces.edu.br

Introdução: A assistência farmacêutica é a agregação de etapas de um ciclo que visa promoção, proteção e recuperação da saúde, assegurando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida do paciente que faz uso dos serviços da atenção básica ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que garante o acesso integral, universal e gratuito. **Objetivos:** Reconhecer a importância do ciclo da assistência farmacêutica ao paciente na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em dezembro de 2022. As publicações foram selecionadas a partir das bases de dados: Google Acadêmico e ScienceDirect utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Política nacional de assistência farmacêutica, atenção farmacêutica e medicamentos para atenção básica. Artigos publicados no período de 2018 e 2022, nos idiomas português e inglês, foram incluídos. Foram excluídos, àqueles que não tinham relação com o tema proposto e com informações insuficientes para o acesso. Assim, 217 artigos foram encontrados, após triagem por título e resumo, sendo 38 pesquisas selecionadas, após a leitura completa; 26 artigos acabaram sendo excluídos por não estarem disponíveis para a leitura completa em PDF e 12 estudos foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** No país brasileiro a assistência farmacêutica passou a ser considerada pela Portaria nº 2.981/ 2009 e oferecida pelo SUS como uma importante estratégia para a garantia do acesso a medicamentos e uso racional. O SUS garante o acesso a atenção primária à saúde (APS) (também conhecida por “atenção básica à saúde” (ABS), no Brasil) assegurando atributos de orientação familiar e comunitária, coordenação do cuidado, longitudinalidade e integralidade do paciente. O assessoramento farmacêutico é constituído por um curso: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e distribuição do medicamento. Tal atividade é desenvolvida pelo profissional farmacêutico que tem contato direto com o paciente e evita assim o uso irracional de medicamentos que envolve várias condutas a utilização simultânea de muitos medicamentos sem critérios técnicos, o uso inapropriado de classes farmacológicas e prescrições médicas inadequadas o que conseqüentemente resulta em um custo maior voltado para saúde pública. **Conclusões:** A assistência farmacêutica contribui para o uso racional de medicamentos e ameniza problemas relacionados ao uso inadequado de fármacos, beneficiando toda a população, que, de maneira geral, possui fácil acesso ao profissional farmacêutico que tem por finalidade o bem-estar das pessoas e a redução dos gastos desnecessários.

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Farmacêutica; Atenção Farmacêutica; Medicamentos para Atenção Básica.